



HSVP SAÚDE

Hospital São Vicente de Paulo de Mafra | Janeiro a Março de 2016 | Edição 008
Diretora Técnica: Angelis Visintin - CRM/SC 17457 / RQE 9325



HSVP se une à luta contra o Aedes Aegypti

Página 07



São Vicente de Paulo - Serviço de Imagem

- + RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- + TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- + ULTRASSONOGRFIA
- + RAIOS-X

Ligue e agende seu
exame pelo telefone
3641.3679

Diretora Técnica: Angelis Visintin - CRM/SC 17457 / RQE 9325
Responsável Técnica: Louise Caroline A. Ferreira - CRM/SC 14196 / RQE 11619



Em 2015, 71% dos atendimentos foram para o SUS

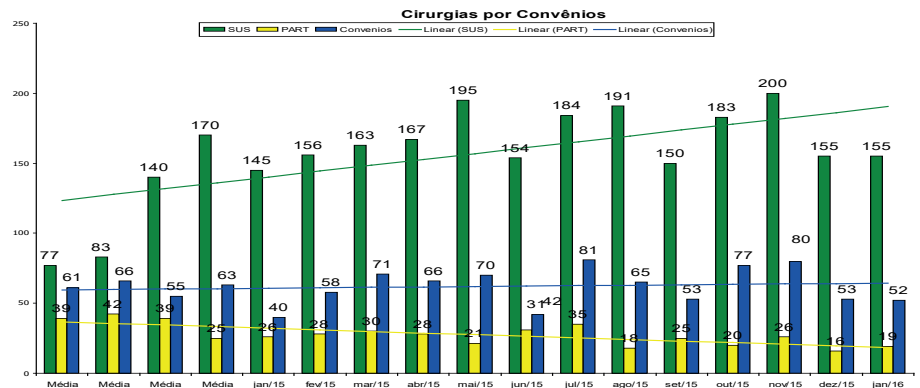
Números de 2015 ressaltam importância do HSVP para a comunidade

Análise do número de atendimentos prestados pelo Hospital São Vicente de Paulo em 2015 reforça que a instituição é vital para o atendimento de saúde gratuito em Mafra e nas cidades vizinhas. A maioria absoluta dos atendimentos prestados no hospital – exames, cirurgias, internamentos e consultas – foi para o Sistema Único de Saúde (SUS). “Essa é a resposta do hospital para a comunidade, que nos acolhe tão bem. Isso nos anima a ampliar serviços, contratar novos profissionais e incorporar alta tecnologia para que os pacientes não precisem depender de outras cidades”, comemora o Coordenador Geral do HSVP, Dario Staczuk.

Das 4.613 internações realizadas durante o ano passado, 71% das unidades normais e 90% das internações em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foram destinadas ao atendimento da rede pública de saúde. “O hospital avança e é referência”, relembra Staczuk.

Foram 3.116 cirurgias realizadas no ano passado e 65% delas pelo SUS. O mutirão de cirurgias eletivas do SUS também teve acréscimo: entre 2013 e 2015, um aumento de 241% - número expressivo.

Na área de exames de imagem, os atendimentos pelo SUS também prevalecem. 84% dos 28.497 exames foram gratuitos para os pacientes. No HSVP, são realizados exames de raios-x, ultrassom, tomografia e ressonância.



O Pronto Atendimento do HSVP, que é gestado em parceria com o poder público, atendeu 49.444 pessoas no ano de 2015.

Em julho do ano passado, o HSVP passou a ofertar atendimento de prontidão para convênios e particular, dentro do hospital. Desde então, já foram realizados 851 atendimentos. “Isso ajuda a desafogar o atendimento feito pelo SUS no Pronto Atendimento”, lembra Staczuk.

Sem crise

Em 2015, o HSVP aumentou a equipe em 10% - foram abertas 22 vagas de emprego. O número também demonstra que, mesmo em um ano considerado de crise econômica, o HSVP avança para continuar crescendo. “A vontade de superar a crise tem de ser maior que as adversidades. Temos que nos unir, acreditar que é passageiro e continuar avançando”, comenta o Coordenador.

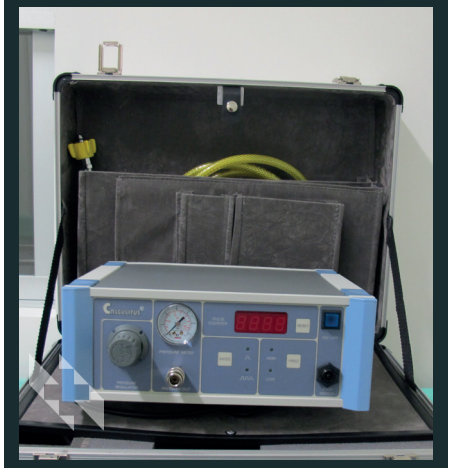
Na contramão da crise, a instituição mantém o interesse em crescimento e em continuar sendo referência na região, com oferta de atendimento de média e alta complexidade.

HSVP adquire aparelho de urologia

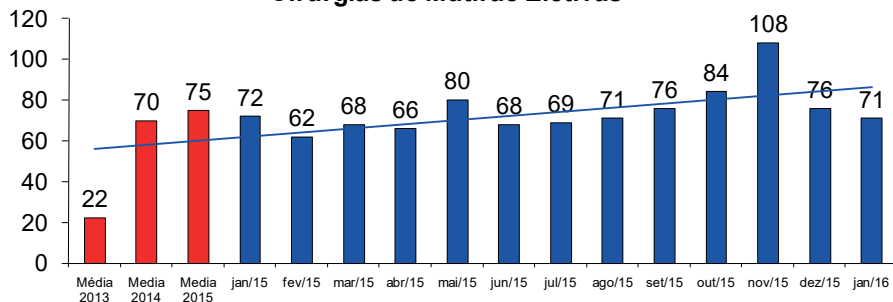
Equipamento utilizado para realização de ureterolitotripsia foi adquirido pelo Hospital São Vicente de Paulo e passa a integrar o Centro Cirúrgico da instituição, a fim de facilitar o trabalho de médicos e enfermeiros. O equipamento permite a realização de procedimento que facilita a vida do paciente que sofre com cálculos urinários, mais conhecido como “pedra nos rins”.

A cirurgia realizada com o aparelho tem como objetivo fragmentar e retirar o cálculo. O procedimento é menos invasivo porque geralmente não exige cortes ou incisões.

É um procedimento bastante utilizado e que tem grandes chances de sucesso e poucos relatos de complicações.



Cirurgias do Mutirão Eletivas





HSVP em alerta na mobilização nacional contra o *Aedes Aegypti*

O mosquito é o transmissor da dengue, febre chikungunya e zika

Funcionários e pacientes do Hospital São Vicente de Paulo tiveram um dia diferente na quinta-feira, 4 de fevereiro. Na data ocorreu uma mobilização de sensibilização contra o mosquito *Aedes aegypti*. A atividade integra uma proposta nacional para desenvolver ações de identificação, erradicação e eliminação de possíveis criadouros de larvas do *Aedes Aegypti* nos espaços internos e externos e também nos arredores da unidade de saúde. Uma forma de agir frente ao cenário nacional da saúde, principalmente em relação à Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

As atividades iniciaram logo cedo - apesar da garoa - com a limpeza do pátio do Hospital e vistoria nos arredores. O mutirão contou com a colaboração de funcionários de diversos setores que trabalharam visando a eliminação de possíveis criadouros de larvas. Durante todo o dia ocorreu a entrega de folders cedidos pela Secretaria de Saú-

de de Mafra para pacientes, visitantes e colaboradores. O objetivo foi gerar a conscientização da comunidade sobre a dengue e mostrar as formas de prevenção. Para isso, na entrada do hospital foi criado um grande mural sobre a prevenção e orientações à população sobre os possíveis locais de foco de criadouros do mosquito.

A Coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços da Saúde, Enfermeira Denise Dallagnol conta que a atividade focou, principalmente, na conscientização. *“O objetivo foi mobilizar a comunidade, os pacientes e acompanhantes e toda nossa equipe de saúde para que se tornem multiplicadores das ações de prevenção e combate ao mosquito”*. De acordo com Denise, a atividade foi apoiada por todas as coordenações do hospital, que se engajaram e permitiram um resultado positivo ao final.

A atividade realizada no HSVP integrou uma ação estadual nas unidades de saúde, que foi proposta pela Associação e Federação dos Hospitais de

Santa Catarina. O diretor presidente da Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina e Coordenador Geral do HSVP, Dario Clair Staczuk, ressalta que é fundamental que a sociedade civil se una às ações de prevenção ao mosquito diante do atual cenário. *“Constantemente realizamos atividades de orientação para a nossa equipe e*

pacientes sobre diversos temas da área de prevenção. Não poderíamos deixar de atuar de forma ativa em relação à dengue, orientando e eliminando todo o risco potencial em nossos próprios espaços”, afirma. Ressaltou ainda, que o hospital tem adotado medidas pontuais, principalmente nos pátios e nos jardins com o objetivo da prevenção.



Visitantes, pacientes e funcionários receberam informações sobre o combate ao aedes

Equipe de enfermagem realiza oficina sobre notificações compulsórias

Parceria entre o Hospital São Vicente de Paulo e a Secretaria de Saúde de Mafra propiciou que a equipe de enfermagem que atua no hospital e no Pronto Atendimento participasse de oficina sobre os chamados “casos de notificação compulsória”. A oficina foi ministrada pelas enfermeiras Luciana Mazon, Francesli Patrícia Pereira e pelo enfermeiro Marcio Fabio Silva, do município de Mafra. Também estiveram presentes funcio-

nários da Gerencia Regional de Saúde de Mafra.

O encontro, realizado em 19 de janeiro, reuniu cerca de 20 profissionais e serviu

para renovar conhecimentos sobre doenças que precisam ser notificadas à vigilância epidemiológica. Esse tipo de registro tem como

objetivo o rápido controle de eventos que exigem intervenção.

Doenças ou agravos como dengue, meningite, malária, acidentes de trabalho, acidente por animal peçonhento, por exemplo, estão na listagem que contempla, ao todo, 46 doenças de notificação compulsória.

Com profissionais atualizados e motivados, a instituição reforça o papel de agente ativo dentro da comunidade.





Farmácia hospitalar atuando pela segurança dos pacientes

Separação, cadastro para rastreamento e preparação de medicamentos são alguns trabalhos desenvolvidos pela equipe

O dia começa às 6 horas da manhã com o primeiro aprazamento, ou seja, a primeira entrega de remédios conforme as prescrições médicas no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). É cedo, muitos ainda dormem, mas ainda antes a equipe já preparou as medicações. A partir desse horário, de duas em duas horas, prescrições esperam pelo trabalho da farmácia. Uma equipe que permanece escondida nos corredores da unidade hospitalar; sua atuação, de tão pontual, é, muitas vezes, pouco lembrada no dia a dia.

O que faz uma farmácia hospitalar? Muito mais que apenas entregar ou preparar medicamentos, seu trabalho é complexo e de grande responsabilidade. Uma farmácia hospitalar precisa estar organizada para dispensar adequadamente os produtos que dispõe para os pacientes. Para isso, a unidade do HSVP é composta por 24 profissionais entre farmacêuticas, técnicos e auxiliares de enfermagem e auxiliares de farmácia. O setor tem quatro grandes divisões: central de suprimentos, central de diluição, dispensação para o centro cirúrgico e central de abastecimento - almoxarifado.

O principal compromisso da farmácia é servir ao paciente, objetivando dispensar as medicações de forma eficaz e segura. Tradicionalmente, existem três sistemas de dispensação de medicamentos: dose coletiva, dose individualizada e dose unitária. A farmacêutica Dione Ma-

ria José Ruthes explica que o HSVP utiliza o sistema de dose unitária que objetiva uma maior segurança aos pacientes. Trata-se de um sistema em que o preparo e a dispensação do medicamento são feitos para cada paciente no horário da administração deste. *“Sua vantagem é possibilitar a redução da incidência de falhas de administração de medicamentos, pois todo o processo ocorre acompanhado pelo sistema”*. Ela destaca ainda, a possibilidade de integração da farmácia com a equipe multidisciplinar, facilitando maior controle do medicamento e evitando o subestoque. A farmacêutica conta que a busca por maior eficiência aliando os melhores métodos e a tecnologia é uma missão constante da unidade do hospital. O sistema adotado é considerado eficaz por causa do controle que proporciona à farmácia, no que se refere ao consumo de medicamentos.

Passo a passo

O setor é responsável por todo o fluxo dos medicamentos, materiais de enfermagem e produtos de higienização e desinfecção, do recebimento até a entrega ao profissional para a sua utilização.

O processo de distribuição dos medicamentos é realizado com acompanhamento informatizado, cuja separação com identificação do paciente e conforme a prescrição médica permite, desde sua fabricação até chegar ao paciente, seja rastreado.

Nesse interim, o sistema automatizado tem um potencial além da rastreabilidade, haja vista que todo o procedimento de prescrição em tempo real é acompanhado pela farmácia, que recebe uma cópia aprazada, ou seja, com os horários de medicação. A partir de então, inicia o trabalho da equipe da farmácia



que faz a triagem e verificação da prescrição e identificação do kit do paciente. Em seguida ocorre a etapa de separação, em que são localizados os materiais e medicamentos da prescrição e então é realizada a dispensação via sistema, sendo bipado no computador cada produto separado para o paciente. A auxiliar da Central de Suprimentos, Sílvia Aparecida Viale, atua há 7 meses no setor e conta que atuar no setor é uma grande responsabilidade e permite grande aprendizado. *“Quero aprender cada vez mais”*.

A última etapa é o preparo e diluição dos medicamentos injetáveis, nebulizações ou soluções orais. Todos os medicamentos recebem a etiqueta de identificação que contém os dados do produto, paciente, data e horário para administração. Só então a equipe de enfermagem confere e retira os medicamentos para administrar ao paciente. Todas as etapas são supervisionadas pela farmacêutica responsável e registradas via computador através do código de barras e da rastreabilidade para que o paciente utilize exatamente o que foi prescrito.



O processo de distribuição dos medicamentos é realizado com acompanhamento informatizado, cuja separação com identificação do paciente e conforme a prescrição médica permite, desde sua fabricação até chegar ao paciente, seja rastreado.



Tecnologia à serviço da saúde

De acordo com a farmacêutica responsável há uma média de 1,5 mil prescrições dispensadas ao mês e são atendidos pacientes internos, de ambulatório e da clínica médica. A busca pela excelência é fundamental e o serviço informatizado garante a segurança do paciente.

A farmácia é responsável, ainda, pelo almoxarifado e a sala de fracionamento onde ficam os medicamentos que serão separados e etiquetados individualmente. O almoxarifado recebe o material médico hospitalar e materiais de limpeza e desinfecção. Os medicamentos são encaminhados para a sala de fracionamento que faz a identificação com a etiqueta de rastreabilidade. A identificação é exigida pela RDC 67/2007 da ANVISA que prevê que a embalagem

do medicamento deve armazenar todas as informações referentes à fabricação (lote e validade) e que cada etapa até o medicamento chegar ao paciente deverá ser rastreada.

A auxiliar da Central de Suprimentos Bruna Woziack, está há 6 meses na unidade, anteriormente ela atuava em farmácia comercial. “Tenho sentido muito as diferenças no trabalho, principalmente, no que tange ao paciente. Apesar de você não ter contato direto com ele você acompanha sua evolução através das prescrições. Se envolve e torce por ele” conta.

A preocupação com o paciente e segurança é um grande compromisso do HSVP e dessa forma, todo o serviço realizado pela farmácia segue os seis passos para a segurança do paciente.



Seja uma luz para quem precisa salvar uma vida!

Faça sua doação ao HSVP através da conta de Luz.

Preencha o formulário disponível na recepção do Hospital e nos ajude a ajudar!



Investimento de R\$ 7 milhões vai ampliar e melhorar o atendimento em 2016

Obras em andamento precisam de investimento do Estado e município para continuidade

Três projetos importantes para melhorar o atendimento hospitalar estão em pleno desenvolvimento no Hospital São Vicente de Paulo. A direção trabalha para que eles sejam efetivados ainda neste ano: reforma e ampliação da unidade de Pronto Atendimento, a construção de uma nova Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com mais dez leitos adultos - ampliando para 20 o número de leitos de UTI, e a implantação de Serviço de Hemodinâmica, que proporcionará mais tecnologia no atendimento para cardiologia. As três frentes de trabalho envolvem investimento em obras e equipamentos de cerca de R\$ 7 milhões e vão gerar cerca de 50 empregos diretos.

Esses três projetos vão ampliar e melhorar todo o atendimento oferecido. *“Tudo está interligado. O Pronto Atendimento é a porta de entrada e será modernizado e financiado com recursos próprios do Hospital e da Comunidade através da doação na conta de luz. Com a implantação de novos serviços, haverá estrutura de apoio suficiente”*, comenta Dario Staczuk, Coordenador Geral do HSVP. *“Com esses atendimentos, evitaremos que os pacientes sejam encaminhados para outros centros e faremos com que novas especialidades médicas sejam incorporadas ao serviço”*, completa.

O valor para esse investimento está sendo pleiteado junto aos deputados federais e senadores catarinenses através de emendas parlamentares em convênio a ser firmado com o ministério da Saúde, com o Governo do Estado para recursos do Invest Saúde do Badesc. *“É com a união e o trabalho de todos para o bem comum que contamos também com o apoio da comunidade através de sua contribuição na conta de luz como já vem sendo feito por aproxi-*

madamente 5 mil pessoas”, observa o presidente da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Valdecir Valoja de Collo.

Além de incrementar e melhorar o atendimento em Mafra, os projetos levados à frente pela diretoria do HSVP reiteram a importância do hospital na região. A influência das melhorias na instituição deve impac-

tar cerca de 400 mil pessoas, nos 12 municípios do Planalto Norte.

PA já está em obras

Começou em fevereiro a obra de reforma e ampliação do Pronto Atendimento do HSVP. Num primeiro momento, as obras irão garantir maior agilidade no atendimento da porta de entrada das Urgências e Emergências do Hospital. Outras

Reforma e ampliação do PA:

A reforma e ampliação do Pronto Atendimento, já está em obras, com recursos do Hospital e os móveis e equipamentos serão instalados pela SMS de Mafra, o que tornará a unidade, que atualmente é básica, em especializada, incorporando novas especialidades médicas, após credenciamento e habilitação pela SES e MS.

Nova UTI:

A construção de uma nova UTI, com dez leitos, vai permitir que sejam realizadas mais de 1,5 mil internações por ano. Atualmente, os leitos de UTI do HSVP servem prioritariamente ao atendimento gratuito, pelo SUS. Dos dez novos leitos, cinco serão para a unidade coronariana.





Ivo Liebl, diretor de patrimônio e Luiz Antonio dos Santos, coordenador técnico de apoio, vistoriam as obras de rampa que dará acesso às ambulâncias.



Serviço de Hemodinâmica:
A disponibilização do Serviço de Hemodinâmica vai permitir a instalação de serviços de alta complexidade de cirurgia cardiovascular e serviço de hemodinâmica e cardiologia intervencionista. O hospital vai adquirir um moderno equipamento para a realização de diversos exames e procedimentos com maior precisão.

mudanças, previstas para serem concluídas em sete meses, vão transformar o local, considerado de atendimento básico, em espaço para atendimento especializado, após credenciamento/habilitação pela SES e MS. A obra está sendo feita toda com recursos próprios do hospital. O atendimento e custeio, continua sendo em parceria com a secretaria municipal de saúde, em gestão compartilhada.

A área física vai ser ampliada de forma contundente: passará de cerca de 400m² para 700m². O mobiliário será renovado e modernizado, haverá a aquisição de novos equipamentos para garantir mais conforto no atendimento, pela SMS de MAFRA.

Haverá reformulação na sala de espera, com atendimento por classificação de risco. Uma série de salas auxiliares estarão à disposição dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento; serão construídos novos consultórios, sala de aplicação de medicamentos, leitos para observação, dentre outros.

“O Pronto Atendimento é a porta de entrada. Se o serviço de urgência for especializado, todos os procedimentos posteriores também vão ser beneficiados”, explica Dario Staczuk.



Empresário doa mais RS 10 mil ao HSVP

Pelo segundo ano consecutivo, o Hospital São Vicente de Paulo recebeu a doação no valor de RS 10 mil do empresário Eraldo Reusing. A colaboração é um gesto de reconhecimento e agradecimento do empresário aos colaboradores do HSVP, que há quatro anos atrás, tratou do Senho Valdir Reusing, pai de Eraldo. A prestatividade e o atendimento humanizado sensibilizaram o empresário que, junto com seus familiares, resolveu retribuir a atenção recebida. “Todo o atendimento realizado por cada auxiliar, médico e gestores do hospital, foi excepcional. Por isso, senti a necessidade de retribuir tão logo foi possível”, explica Eraldo.

Eraldo realiza anualmente o Encontro

de Cavaleiros em Memória do Vô Valdir, ocasião em que incentiva os participantes a realizarem doações. A maior parte do valor doado é arrecadada entre os familiares, porém o objetivo do evento, além de celebrar a memória do pai, é incentivar outras pessoas a colaborarem com o Hospital. A doação realizada no final do mês de novembro último, será investida na reforma dos quartos do Hospital. A direção do HSVP agradece ao empresário por mais este gesto de carinho e reconhecimento dos trabalhos prestados.

Um dos apartamentos totalmente reformado e mobiliado com recursos da doação.



Doação do empresário permitiu reforma de quartos no HSVP

Papai Noel e funcionários distribuem felicidade aos pacientes do HSVP

Pelo terceiro ano consecutivo, o Hospital São Vicente de Paulo levou o clima de Natal para seus pacientes. Na tarde do dia 22 de dezembro o Papai Noel foi o ilustre visitante dos pacientes internados no HSVP, bem como dos funcionários que estavam trabalhando.

Com a barba branca e sua roupa vermelha ele caminhou por todos os corredores, visitou e distribuiu balas aos pacientes, além de todos os outros departamentos do hospital que entraram no clima natalino e ajudaram a animar

os corredores.

De quarto em quarto o papai Noel percorreu todo o hospital, distribuindo afeto, dedicação e esperança. “Esta ação é muito mais que gratificante, ver cada sorriso recebido enche nosso coração de amor e esperança”, disse Rosilene Smekatz, funcionária do hospital.

Neste ano, o Papai Noel também contou com ajudantes. Ele teve o auxílio do coral de funcionários voluntários do HSVP, que animou os corredores com lindas canções natalinas.



O “bom velhinho” fez a alegria de funcionários e pacientes do HSVP

Dicas de saúde recebe visita de fãs

No dia 21 de janeiro, a enfermeira do HSVP e locutora do programa Dicas de Saúde da rádio São José, Lucimara Kauva, teve o reconhecimento da comunidade através de dois importantes visitantes. Fãs do programa, Toninho da Souza Cruz e sua esposa Odete Froegel fizeram questão de parabenizar pessoalmente a locutora pelo seu empenho em levar a prevenção à saúde a toda a comunidade. Para Lucimara, o carinho trazido pelo casal reforça o orgulho em atuar como enfermeira. “É o retorno de um trabalho realizado com muito carinho e é uma honra saber que através do Dicas de Saúde posso ir além do meu setor de UTI, levando informações úteis à comunidade”, observa Lucimara.

